

## Fazendo Direito

O Direito tem um papel importante na vida social. Fica a cargo dele a resolução dos conflitos surgidos a partir das relações inter-humanas. Como instrumento da sociedade, ele tem a obrigação de manter a justiça, ou melhor, dar a cada um o que é seu por direito. No entanto, o próprio homem tem tentado desestruturar o Direito e, conseqüentemente, acabado com a idéia de justiça, fazendo parecer que ela não mais exista.

Quando falamos em justiça, quase que mecanicamente, os conceitos errôneos aparecem, por falta de conhecimento e/ou responsabilidade de cada um de nós. Digo falta de responsabilidade pelo motivo que exigimos justiça das pessoas que estão ao nosso redor, da empresa onde trabalhamos e do nosso governo, mas não a fazemos. Confundimos o direito com o livre-arbítrio e a selvageria, que nos possibilitam agir e ser como bem nos agrada. Os limites desaparecem diante da "soberania individual", a qual deve ser mantida a qualquer custo!

Ihering, em seu livro "A Luta pelo Direito", nos incita a "não deixar o direito morrer", a lutar pelo que é nosso, para que nossa honra não se vá com o objeto da luta. Mas que honra é esta? Homens agindo de formas absurdas até mesmo para animais? Parece-me que o senso de "honra não está ultrapassado". A justiça, de fato, ainda existe. O erro é não procurá-la ou ir buscá-la no lugar errado e da forma errada. Algumas vezes, ela é tida como um objeto sem "alma", fútil e sem graça. Isto é um erro, pois a vida das pessoas é sustentada por ela, seja acolhendo pretensões, afastando-as, ou até aplicando sanções.

Por motivos não explicados, o homem sempre critica o mundo a sua volta. Critica tanto que, às vezes, perde a razão do que está fazendo. Tal atitude vem se desenvolvendo durante os anos, fomentada pela falta de estruturação moral e cultural e isto acaba se transformando em forma de vida. Vive triste e sem perspectivas, sem esperanças de mudança. Surgem tantos problemas que não sabe como começar a resolvê-los. A solução para isto está contida em uma frase dita por uma colega de aula: "Quem não sabe o que fazer, faz Direito!" A frase, claro, refere-se ao curso de graduação, mas explana de forma sucinta a maneira de se resolver os conflitos que surgem: fazendo o que é justo, fazendo justiça ou, ao menos, começar a entender esta justiça de que tanto falamos. O resto anda por suas próprias pernas.

É gratificante fazer parte de um grupo que luta pela subsistência do mecanismo de defesa da integridade humana. Embora muitos não reconheçam, os operadores jurídicos são verdadeiros heróis, que lutam pelo direito das pessoas, mantendo a honra do ser humano, assegurando o cumprimento da justiça. Sou um iniciante nesta verdadeira arte, mas já sinto a responsabilidade de lutar por tudo aquilo que defendi neste texto. Somos, todos, parte do mundo. Nós fazemos e construímos o mundo. Ao descobrirmos a responsabilidade de proteger a vida e mantê-la, estaremos construindo e "Fazendo Direito".

Natanael Zanatta

Acadêmico de Direito da Univates

RG:1082569722

R: Saldanha Marinho, 33. Ap 202 Bairro Centro, Lajeado. RS

Fone: (051)3748-6201